

Apresentação

A educação vem representada, neste volume, por perspectivas distintas para compreender fenômenos educativos que perpassam as políticas educacionais, o Ensino Superior e suas peculiaridades que vão desde a evasão, a práticas docentes e a monitorias. Além disso, busca em fragmentos históricos acerca de reformas religiosas e suas implicações no Brasil e finaliza com duas pesquisas que têm o jovem como foco no que diz respeito à pesquisa realizada pela internet e em relação ao gênero de leitura e suportes que mais utilizam.

Em *Percepção dos professores sobre a política educacional na cidade do Rio de Janeiro – 2009/2016*, Santos e Oliveira buscaram identificar a percepção dos docentes diante da política “gestão com foco no gerencialismo público”, implantada no Rio de Janeiro.

Ainda na perspectiva de se analisar as leis e seus impactos na educação, Vicente e Moreira discutem as políticas advindas da Reforma no Ensino e suas possíveis reverberações na formação do estudante no artigo *Políticas educacionais para a formação do jovem brasileiro: a reforma do ensino médio e as implicações da lei nº 13.415/2017*.

Nairne e Sanches investigam, em *A evasão escolar numa universidade pública, no interior do Paraná - estudo de caso*, possíveis causas que levam o aluno a se evadir de um curso superior e os dados gerados indicaram que as reprovações constantes foram uma das principais razões.

Quanto ao processo de formação docente, em *Práticas docentes de professores bacharéis do ensino superior, relativas às suas formações no stricto sensu*, Reche e Vasconcellos examinam práticas docentes de professores bacharéis do ensino superior, relativas às suas formações no *stricto sensu*. Na sequência, o artigo *A monitoria de ensino na educação superior e seu aspecto colaborativo na formação e no processo ensino-aprendizagem* traz a análise de Santos e Ferreira acerca da

contribuição da monitoria para a formação de futuros professores na educação superior.

Gomes e Salerno, em Reformas religiosas e a expansão do acesso à educação, estabelecem percurso histórico para analisar encadeamentos que decorreram das organizações religiosas, católicas ou protestantes, que afetaram a educação ao longo dos tempos.

O jovem, seu compartilhamento e publicação de conteúdo por meio das mídias sociais e a leitura são assuntos expostos nos artigos que fecham esse número da Educação em Análise: em *Pode contar comigo e com o grupo pro que precisar*": autoria, ética e participação na pesquisa com jovens internautas, de Couto Junior, Oswald, Ferreira e Carvalho refletem a respeito da pesquisa e seu uso e geração de dados por meio das redes sociais com os jovens. E, por fim, Fioravanti, Nascimento, Souza, Alves e Ávila investigaram a respeito das leituras que são realizadas por adolescentes, no artigo *Educação, leitura e juventude: uma análise das práticas de leitura por alunos do ensino médio*.

Boa leitura.

*Rovilson José da Silva
Diene Eire de Mello
Sandra Aparecida Pires Franco*

